

Indicadores IBGE

Estatística da Produção Pecuária
Dezembro de 2010

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária
Flávio Pinto Bolliger

Gerência de Pecuária
Octávio Costa de Oliveira

Supervisão de Indicadores Pecuários
Denise Vouga Tardelli

Supervisão de Atividade Pecuária
Lídia Maria de Souza Martins

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores:

Edmon Santos Gomes Ferreira

Maxwell Merçon Tezolin Barros Almeida

Octávio Costa de Oliveira

Editoração:

Octávio Costa de Oliveira

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da
construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a
partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

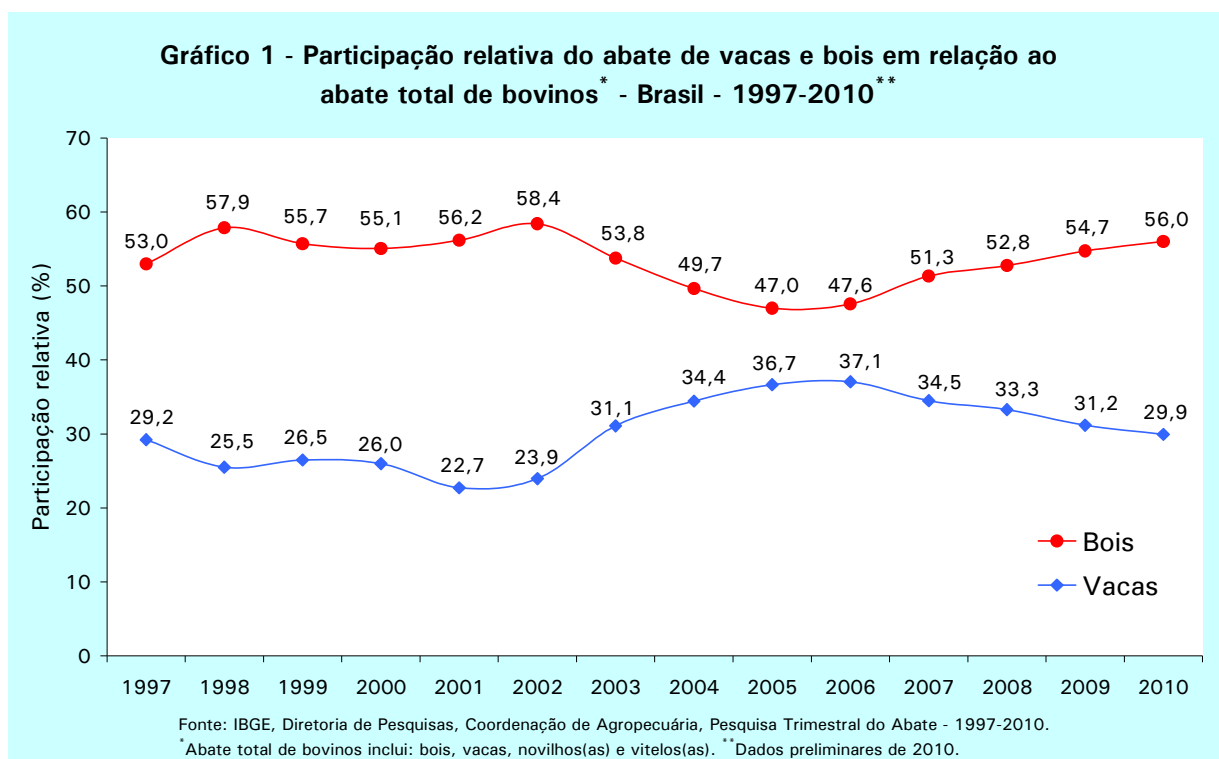
PRODUÇÃO ANIMAL NO 3º TRIMESTRE DE 2010.....	4
1. ABATE DE ANIMAIS.....	4
<i>i. Bovinos.....</i>	<i>4</i>
<i>ii. Frangos.....</i>	<i>6</i>
<i>iii. Suínos.....</i>	<i>7</i>
2. AQUISIÇÃO DE COURO.....	8
3. AQUISIÇÃO DE LEITE.....	9
4. PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA.....	12
TABELAS DE RESULTADOS - BRASIL.....	13
1. ABATE DE ANIMAIS - BRASIL - 2010.....	14
<i>i. Total de animais abatidos.....</i>	<i>14</i>
<i>ii. Peso da carcaça dos animais abatidos.....</i>	<i>14</i>
<i>iii. Abate de bovinos por categoria.....</i>	<i>15</i>
<i>iv. Abate por tipo de inspeção.....</i>	<i>16</i>
2. AQUISIÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO DE LEITE – BRASIL – 2010.....	17
3. AQUISIÇÃO DE COURO CRU BOVINO - BRASIL - 2010.....	18
4. PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA – BRASIL - 2010.....	18
TABELAS DE RESULTADOS - UNIDADES DA FEDERAÇÃO.....	19
1. ABATE DE ANIMAIS – UNIDADES DA FEDERAÇÃO.....	19
<i>i. Bovinos.....</i>	<i>19</i>
<i>ii. Suínos.....</i>	<i>20</i>
<i>iii. Frangos.....</i>	<i>21</i>
2. AQUISIÇÃO DE LEITE – UNIDADES DA FEDERAÇÃO.....	22
3. AQUISIÇÃO DE COURO CRU – UNIDADES DA FEDERAÇÃO.....	23
4. PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA - UNIDADES DA FEDERAÇÃO.....	24

Produção Animal no 3º Trimestre de 2010

1. Abate de animais

i. Bovinos

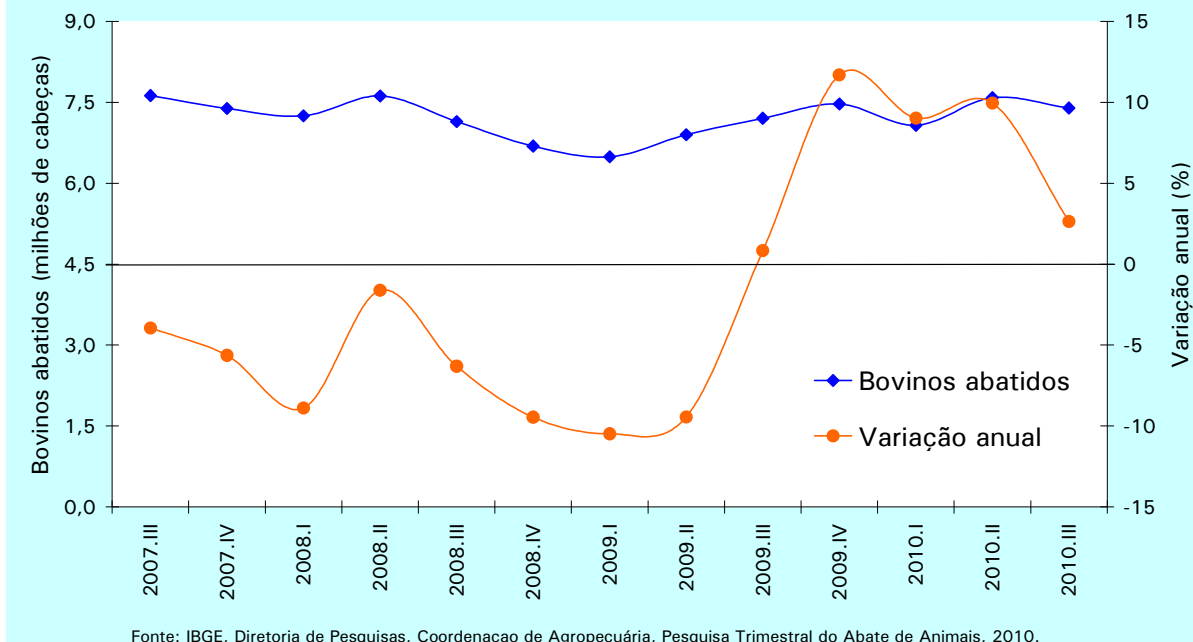
No terceiro trimestre de 2010 foram abatidas 7,394 milhões de cabeças de bovinos. Este número representa queda de 2,5% com relação ao trimestre imediatamente anterior e aumento de 2,6% com relação ao mesmo período de 2009. A queda observada resultou, sobretudo, da redução do abate de vacas, tendo em vista que o abate de bois cresceu no mesmo período. Esses dados refletem a retenção de matrizes por parte dos pecuaristas, após aumento contínuo no abate de fêmeas observado de 2003 a 2006. Desde 2007, a participação do abate de bois em relação ao abate total de bovinos (adultos e jovens) tem sido crescente e acima de 50% (Gráfico 1).



Com a redução da oferta de animais para abate, os preços subiram e os frigoríficos reduziram suas atividades.

Atribui-se à crise financeira internacional o ciclo de três trimestres consecutivos (4º trimestre de 2008, 1º e 2º de 2009) de queda do volume abatido. Posteriormente, houve recuperação da atividade, retornando ao panorama pré-crise (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Quantidade de bovinos abatidos no trimestre e variação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - Brasil - 2007-2010.



O volume de abate de bovinos acumulado até o terceiro trimestre de 2010 registra desempenho 7,1% superior ao de 2009, inclusive nas parciais trimestrais, sobretudo na comparação entre os dois primeiros trimestres.

Segundo a análise do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq¹), os preços do boi gordo no mercado interno continuaram crescendo. O Indicador ESALQ/BM&F Bovespa, que já havia subido trimestre anterior, prosseguiu subindo ininterruptamente ao longo do terceiro trimestre, partindo de R\$ 84,02 a arroba, em 1º de julho de 2010, e fechando em R\$ 94,09, em 30 de setembro de 2010, representando aumento de 12% no período. A demanda continuou superando a oferta. O período de entressafra, com a ocorrência de uma severa estiagem em áreas produtoras, reduziu a quantidade e a qualidade das pastagens.

O Indicador oficial que mede a inflação brasileira, o IPCA, registrou no acumulado do terceiro trimestre a variação de 7,53% para o grupo carnes. Somente no mês de setembro a variação deste item foi de 5,09%, a maior contribuição individual do mês (0,11 pontos percentuais) para o IPCA de 0,45%.

A região Centro-Oeste, que representou 35% do abate nacional no período, apresentou redução de 2,3% no total abatido em relação ao mesmo período de 2009, devido à queda de 5,6% no abate em Mato Grosso. Esta queda foi compensada pelas regiões Sul e Sudeste. Rio Grande do Sul e Paraná apresentaram aumentos de 29,0 e 25,1%, e São Paulo, 3,6%.

Em termos de número de animais abatidos, Mato Grosso mantém a liderança e praticamente não apresenta variação, tendo abatido 14,1% de toda a produção nacional feita pelos estabelecimentos fiscalizados. Os Estados de São Paulo e de Mato Grosso do Sul, com 12,2% e 10,7% do quantitativo total respectivamente, vêm em seqüência. Mato Grosso do Sul teve uma redução de 1,1% na participação nacional.

O volume de bois abatidos cresceu 1,9% em relação ao trimestre anterior. A variação da quantidade de vacas abatidas foi mais expressiva, registrando queda de 10,9% para o mesmo período comparativo. Comparando-se os números registrados neste trimestre com o desempenho do abate apurado no mesmo trimestre de 2009, o número de bois abatidos foi superior em 6,1%, enquanto que o de vacas contraiu 0,2%.

Em termos de peso de carcaças, registrou-se 1,770 milhão de tonelada, queda de 3,0% em relação ao 2º trimestre de 2010 e aumento de 2,5% em relação ao 3º trimestre do ano anterior. O peso médio de carcaças de bois e vacas apurado no trimestre ficou abaixo do registrado no trimestre anterior. Para ambas as categorias, o animal abatido apresentou redução média de 3,4 kg.

O volume de animais abatidos sob inspeção sanitária federal representou 75,0% do abate total. Sob inspeções estadual e municipal esse volume foi de 18,1% e 6,9%, respectivamente.

Segundo os dados da Secex¹, no mercado de comercialização externa, o desempenho do volume embarcado de carne bovina para o exterior permanece em alta, registrando nova variação positiva no 3º trimestre de 2010. Nos meses de julho a setembro, o volume médio comercializado ficou acima de 90 mil toneladas, resultado próximo ao excelente desempenho de setembro de 2008. Foram exportadas 274,4 mil toneladas de carne, representando aumento de 3,5% do volume exportado com relação ao trimestre imediatamente anterior e de 18,2% com relação ao mesmo período do ano anterior. O maior volume exportado e a valorização do preço internacional resultaram em aumentos de 7,3% e 38,1% no faturamento, frente ao trimestre imediatamente anterior e ao 3º trimestre de 2009, respectivamente.

No 3º trimestre de 2010 participaram da pesquisa 1.430 informantes do abate de bovinos, distribuídos por todas as unidades da federação.

ii. Frangos

No 3º trimestre de 2010, a pesquisa Trimestral do Abate de Animais registrou 1,283 bilhões de unidades de frangos abatidos, aumento de 3,8% no volume de produção em relação ao trimestre imediatamente anterior. Em relação ao mesmo período de 2009, o abate registrado significou aumento de 1,3%. Este desempenho coloca a produção de frangos mais uma vez em novo patamar histórico, superando justamente o resultado obtido há doze meses atrás.

O volume de abate de frangos no acumulado até o terceiro trimestre de 2010 registra um desempenho 4,7% superior ao de 2009.

Não houve mudanças a se destacar quanto à participação por região brasileira em relação a produção nacional neste trimestre em relação ao anterior, porém nos estados de Mato Grosso e

¹ Secretaria de Comércio Exterior, Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio – Sistema AliceWEB.

Mato Grosso do Sul o volume abatido variou positivamente em torno de 6%, acima da variação nacional, mantendo praticamente a mesma participação de 14,2% do agregado nacional.

O peso total de carcaças foi de 2,785 milhões de toneladas, crescimento de 4,3% em relação ao trimestre imediatamente anterior. Comparando-se com o mesmo trimestre de 2009, a variação foi de 6,5%. O peso médio por unidade de frango abatido cresceu 5,08% , passando de 2,06 kg para 2,17 kg.

O volume de animais abatidos sob inspeção sanitária federal representou 95,1% do abate total; sob inspeção estadual, 4,8%; e sob municipal, 0,1%.

Segundo Secex, 951,257 mil toneladas de carne de frango foram embarcadas para o exterior no terceiro trimestre de 2010, o melhor desempenho nos últimos anos. No trimestre, o volume exportado foi 8,5% superior ao observado no trimestre imediatamente anterior. Comparando-se com o mesmo trimestre de 2009 a variação percentual ficou em 17,3%.

Além do desempenho em termos de volume exportado, o preço internacional do produto carne de frango vem se recuperando paulatinamente, resultando em um aumento de 11,1% sob o faturamento alcançado no trimestre imediatamente anterior. Comparando-se com o mesmo trimestre do ano anterior a diferença é ainda maior, com 25,3% de aumento.

iii. Suínos

O abate de suínos, que nos últimos anos vem apresentando trajetória de alta nos seus indicadores, alcançou novo patamar recorde no volume de abate. Foram abatidas 8,308 milhões de cabeças, aumento de 2,9% em relação ao trimestre imediatamente anterior, e de 2,5% comparando-se com o mesmo período de 2009.

O volume de abate de suínos acumulado no ano registra desempenho 5,1% superior ao de 2009. Nestes três trimestres de 2010, a Região Sul representou 65,4% da produção nacional, a Sudeste 17,6% e a Centro-Oeste 15,5%, totalizando 98,5% do abate do país.

Este aumento no abate de suínos reflete um aumento do consumo interno deste tipo de carne, já que as exportações não acompanharam estas taxas de abate. A carne suína e a de frango são alternativas à carne bovina, especialmente quando os preços ao consumidor desta última estão em alta, como vem sendo observado este ano.

Dentre os principais estados brasileiros de abate de suínos, Mato Grosso teve a maior variação percentual quando comparado ao trimestre anterior (+5,5%), e de +29,1% com relação ao 3º trimestre de 2009.

Em termos de peso das carcaças de suínos a produção ficou em 791,229 mil toneladas, incremento de 3,1% com relação ao trimestre imediatamente anterior. Se comparado ao 3º trimestre de 2009, a variação positiva foi de 2,7%.

A produção de abate de suínos possui características bem distintas entre as regiões brasileiras ao se observar o peso médio do animal. Nas Regiões Sul e Centro-Oeste o peso médio foi de 97,9 kg; na Região Sudeste, 80,4 kg; Nordeste, 56,3kg; e Norte, 44,0 kg. O peso médio nacional foi de 95,2kg/animal, e o maior peso (116,9 kg/animal) foi registrado em Goiás.

No mercado externo, foram comercializadas cerca de 124,754 mil toneladas de carne suína no 3º trimestre de 2010, praticamente o mesmo volume do trimestre anterior (Secex). Houve queda de apenas 0,4% em volume e de 4,9% em faturamento.

Em relação ao 3º trimestre de 2009, houve queda de 6,8% no volume exportado, enquanto que o faturamento aumentou 16,9% em virtude da diferença do preço médio internacional vigente em cada período. Houve recuperação do preço, que saiu de U\$2.058 em 2009 para os atuais U\$2.580 por tonelada.

Participaram da pesquisa de abate de suínos 882 informantes neste trimestre. Os Estados de Amapá e Amazonas são os únicos que não têm registro de produção feita sob algum tipo de inspeção. O Rio Grande do Sul tem o maior número de informantes e responde por aproximadamente 21,9% do volume abatido nacionalmente, ficando atrás somente de Santa Catarina que lidera com 26,9% do abate total.

2. Aquisição de Couro

A aquisição de peças inteiras de couro cru de bovino foi de 6,417 milhões no 3º trimestre de 2010, redução de 6,1% sobre o 3º trimestre de 2009 e de 2,4% sobre o 2º trimestre de 2010. A principal origem do couro adquirido pelos estabelecimentos investigados pela pesquisa foram os matadouros frigoríficos (63,0%), seguida pela prestação de serviços de curtimento a terceiros.

Mato Grosso apresentou a maior queda na aquisição de couro em termos estaduais, motivada pela redução do abate bovino que reduziu a oferta da matéria-prima. A prestação de serviços de curtimento a terceiros, porém, superou a aquisição e resultou em um aumento no total de peças de couro pelos curtumes mato-grossenses. É o único estado onde a prestação de serviços de curtimento de couro bovino supera a aquisição direta de unidades de couro pelos curtumes (55 e 45% do total, respectivamente). Depois de Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul são os maiores prestadores de serviços de curtimento de couro bovino.

Quanto ao couro efetivamente curtido pelos estabelecimentos pesquisados, houve o registro de 8,935 milhões de unidades, uma queda tanto em relação ao 3º trimestre de 2009 como em relação ao trimestre anterior.

O principal produto usado no curtimento do couro é o cromo, sendo que 95,9% do produto é processado sob este método. Apenas 4,0% de todo o couro é curtido usando-se o tanino.

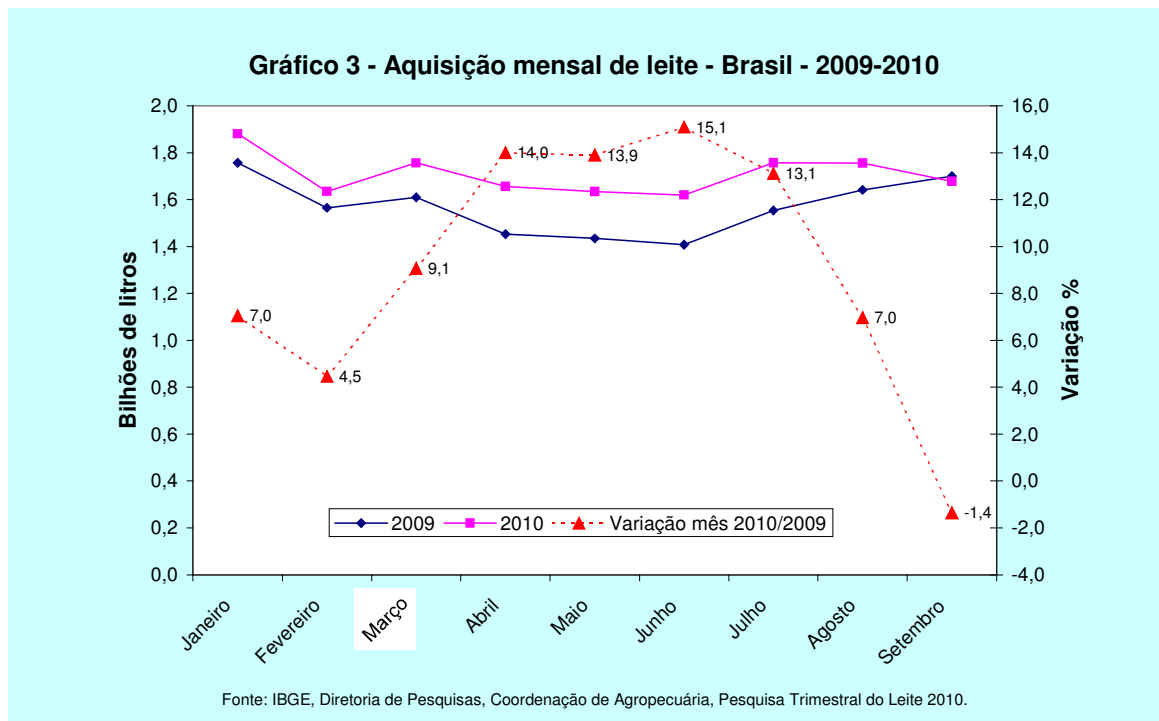
O total de peças de couro é 21% superior ao volume de bovinos abatidos no período, igual ao do ano anterior, e abaixo da média dos últimos dez anos (35%).

Participaram da pesquisa 133 informantes no 3º trimestre de 2010. Os Estados de Amazonas, Amapá, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal não têm estabelecimentos cadastrados que informam produção, segundo os critérios da investigação.

3. Aquisição de Leite

A aquisição de leite pela indústria foi de 5,191 bilhões de litros no 3º trimestre de 2010, aumento de 6,0% sobre o 3º trimestre de 2009 e de 5,7% sobre o 2º trimestre de 2010. O total acumulado no ano foi de 15,373 bilhões de litros, uma alta de 8,8% comparado ao mesmo período do ano anterior.

Ao contrário do ocorrido no mesmo trimestre do ano passado, a aquisição de leite caiu ao longo dos meses do 3º trimestre, sendo que em setembro o total adquirido foi inferior ao de setembro de 2009 (-1,4%, Gráfico 3). Este foi o único mês do ano de 2010 cuja aquisição de



leite foi inferior à observada no mesmo mês de 2009.

Nas regiões Norte e Centro-Oeste houve recuo na captação de leite na comparação entre o 3º trimestre de 2010 e o 3º trimestre de 2009, devido à falta de chuvas principalmente em

Rondônia e Goiás, principais estados produtores destas regiões. Por outro lado, houve aumento na captação em todos os estados das regiões Sul e Sudeste, que incluem os três maiores produtores nacionais de leite (Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná), segundo a Pesquisa da Pecuária Municipal 2009.

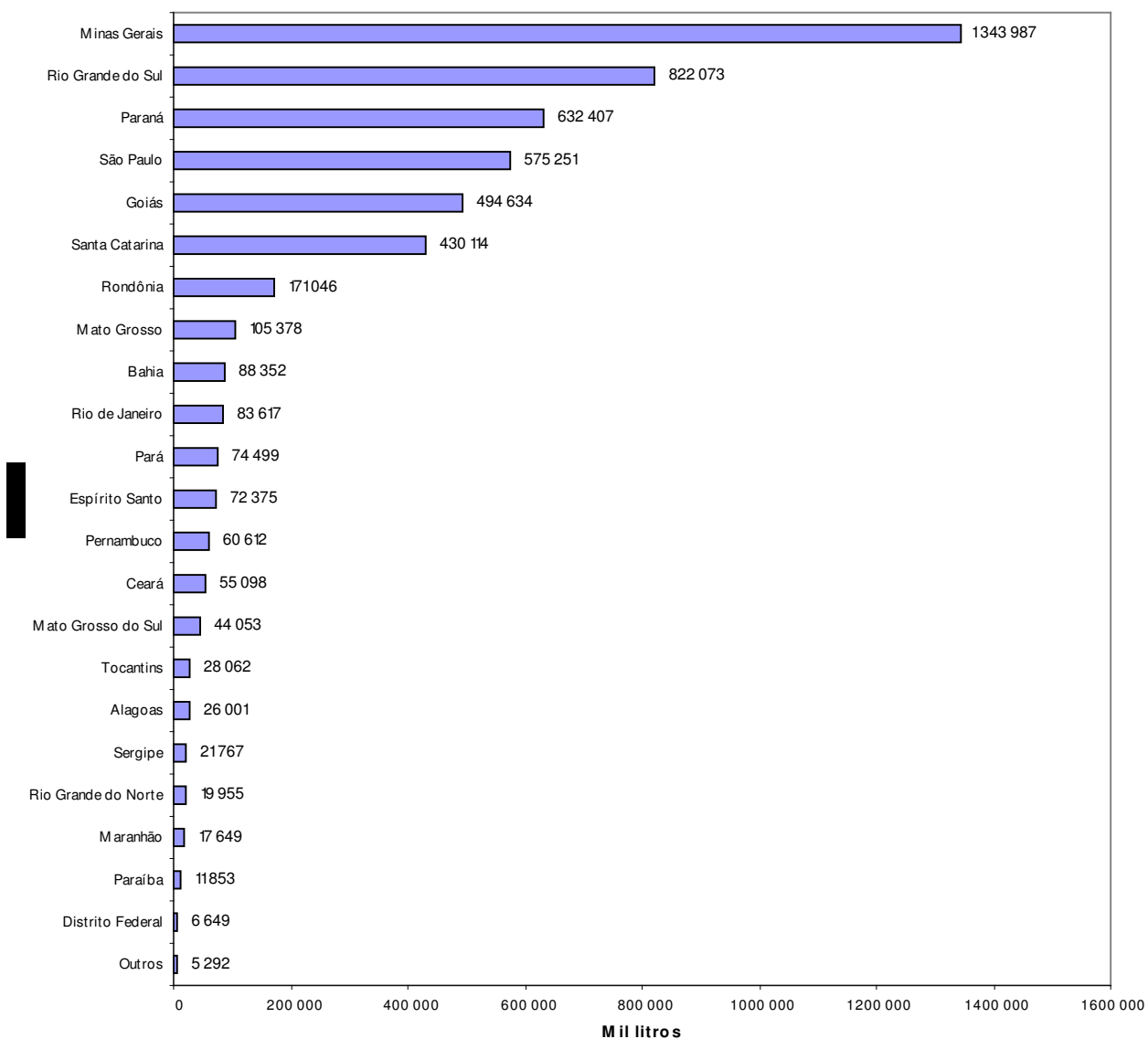
Na região Nordeste, Bahia e Pernambuco, maiores produtores de leite da região, apresentaram quedas na aquisição de leite pela indústria (-8,1 e -7,3%, respectivamente) em relação ao trimestre anterior. Os demais estados da região, com exceção do Maranhão, tiveram aumentos na aquisição de leite na mesma comparação.

O aumento de 30,1% em relação ao trimestre anterior, observado no Rio Grande do Sul, foi devido ao aumento da demanda da indústria aliada à boa qualidade das pastagens no período.

A maioria (93,8%) do leite avaliado pela pesquisa sofreu inspeção sanitária federal, 5,5% estadual e apenas 0,8% municipal.

Minas Gerais adquiriu 25,9% do total nacional, seguido pelo Rio Grande do Sul com 15,8%. O volume de leite adquirido no 3º trimestre de 2010 por estado, em ordem decrescente, está no gráfico abaixo.

Gráfico 4 - Aquisição de leite por Unidade da Federação - 3º trimestre de 2010



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral de leite, 2010.

Quanto ao leite cru que foi industrializado, observou-se um volume de 5,167 bilhões de litros no 3º trimestre de 2010, indicando um aumento de 5,6% com relação ao 2º trimestre de 2010 e de 6,0% com relação ao 3º trimestre de 2009.

Segundo o Cepea, o maior preço médio do leite em setembro foi de R\$0,75/litro em SP em junho, alta de 1,5% com relação ao mês anterior. No Sul, o preço do leite caiu em função do aumento da oferta, e o menor preço foi de R\$ 0,61/litro no Rio Grande do Sul.

Participaram da pesquisa 2.028 informantes, distribuídos por todo o território nacional. Apenas no Estado do Amapá não existem estabelecimentos cadastrados que se enquadrem na metodologia da pesquisa.

4. Produção de Ovos de Galinha

A produção de ovos de galinha foi crescente em todos os meses de 2010 e alcançou 622,499 milhões de dúzias no 3º trimestre de 2010, um aumento de 1,8% em relação ao trimestre anterior e de 4,0% comparando-se com o mesmo trimestre de 2009.

No acumulado do ano de 2010 (janeiro a setembro) a produção atingiu o patamar de 1,839 bilhão de dúzias, 4,5% superior ao mesmo período de 2009. A região sudeste concentrou mais da metade da produção nacional de ovos, sendo São Paulo, Minas Gerais e Paraná os maiores produtores nacionais.

Deve-se destacar o crescimento da avicultura no estado de Mato Grosso, que teve nove informantes adicionados ao cadastro da pesquisa desde meados de 2009 e praticamente dobrou a sua produção de ovos, crescendo continuamente em todos os trimestres. Neste trimestre, o crescimento no MT foi de 49,5% em relação ao mesmo trimestre de 2009. Por outro lado, Amazonas apresentou a maior queda de produção de ovos entre as Unidades da Federação (-38,2%). Na região Nordeste, Pernambuco, maior produtor da região, aumentou a produção em 2% em relação ao mesmo período de 2009.

Existiam 117,608 milhões de galinhas poedeiras alojadas em 30/09 em todo o Brasil nos estabelecimentos cadastrados na pesquisa. Minas Gerais, apesar de ter sido o 2º maior produtor de ovos, ocupou a 6ª posição em número de informantes. As granjas cadastradas na pesquisa tinham em média 166 mil cabeças/informante alojadas em 30/09 em MG, superior às médias de SP e PR (87 e 45 mil, respectivamente).

Participaram da pesquisa 1.533 informantes no 3º trimestre de 2010. À exceção dos Estados de Amapá, Tocantins, Maranhão, os demais têm informantes cadastrados que se enquadram no painel da investigação. São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul foram os três estados com o maior número de informantes.

TABELAS DE RESULTADOS - BRASIL

1 - Abate de animais, Aquisição de leite, Aquisição de Couro e Produção de Ovos de Galinha – Comparação entre os trimestres de 2009 e 2010 – Brasil

Abate de Animais, Aquisição de Leite, Aquisição de Couro Cru e Produção de Ovos de Galinha	2009	2010	2010	Variação (%)	
	3º Trimestre <i>1</i>	2º Trimestre <i>2</i>	3º Trimestre <i>3</i>	<i>3 / 1</i>	<i>3 / 2</i>
Número de animais abatidos (mil cabeças)					
BOVINOS	7 204	7 586	7 394	2,6	-2,5
Bois	4 070	4 238	4 317	6,1	1,9
Vacas	2 031	2 276	2 027	-0,2	-10,9
Novilhos	630	585	612	-2,9	4,5
Novilhas	471	484	433	-8,1	-10,4
Vitelos e vitelas	2	4	5	127,9	27,8
SUÍNOS	8 104	8 071	8 308	2,5	2,9
FRANGOS	1 266 901	1 236 019	1 283 155	1,3	3,8
Peso das carcaças (toneladas)					
BOVINOS	1 727 479	1 825 729	1 770 543	2,5	-3,0
Bois	1 091 834	1 140 638	1 147 058	5,1	0,6
Vacas	392 334	448 570	392 793	0,1	-12,4
Novilhos	156 236	146 501	152 259	-2,5	3,9
Novilhas	86 877	89 769	78 109	-10,1	-13,0
Vitelos e vitelas	198	252	324	63,4	28,6
SUÍNOS	770 466	767 719	791 229	2,7	3,1
FRANGOS	2 615 895	2 670 519	2 785 407	6,5	4,3
Leite (mil litros)					
Adquirido	4 895 602	4 909 662	5 190 724	6,0	5,7
Industrializado	4 874 273	4 892 573	5 167 242	6,0	5,6
Couro (mil unidades)					
Adquirido (cru)	6 831	6 696	6 417	-6,1	-4,2
Curtido	9 121	9 157	8 935	-2,0	-2,4
Ovos (mil dúzias)					
Produção	598 309	611 660	622 499	4,0	1,8

FONTES: IBGE - Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite, Pesquisa Trimestral do Couro e Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha.

Nota: Os dados relativos ao ano de 2010 são preliminares.

1. Abate de Animais - Brasil - 2010

i. Total de animais abatidos

Mês	Número de animais abatidos (mil cabeças) e variação								
	Bovinos			Suínos			Frangos		
	2009	2010	%	2009	2010	%	2009	2010	%
Total do ano	20 593	22 056	7,1	23 017	24 188	5,1	3 559 266	3 725 795	4,7
Total do 1º Trimestre	6 490	7 075	9,0	7 324	7 809	6,6	1 124 633	1 206 620	7,3
Janeiro	2 207	2 338	6,0	2 410	2 473	2,6	379 117	386 794	2,0
Fevereiro	2 039	2 196	7,7	2 339	2 478	6,0	348 735	376 001	7,8
Março	2 244	2 541	13,3	2 575	2 858	11,0	396 781	443 825	11,9
Total do 2º Trimestre	6 900	7 586	9,9	7 589	8 071	6,3	1 167 732	1 236 019	5,8
Abril	2 183	2 458	12,6	2 479	2 585	4,3	379 199	403 501	6,4
Mai	2 349	2 584	10,0	2 521	2 730	8,3	389 637	418 731	7,5
Junho	2 367	2 544	7,5	2 589	2 756	6,4	398 896	413 787	3,7
Total do 3º Trimestre	7 204	7 394	2,6	8 104	8 308	2,5	1 266 901	1 283 155	1,3
Julho	2 429	2 564	5,6	2 941	2 826	-3,9	431 298	434 941	0,8
Agosto	2 377	2 405	1,2	2 591	2 769	6,9	415 811	430 140	3,4
Setembro	2 397	2 425	1,1	2 572	2 713	5,5	419 792	418 074	-0,4
Total do 4º Trimestre									
Outubro									
Novembro									
Dezembro									

Nota: Os dados relativos ao ano de 2010 são preliminares.
 Fonte: IBGE - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

ii. Peso da carcaça dos animais abatidos

Mês	Peso total das carcaças de animais abatidos (toneladas) e variação								
	Bovinos			Suínos			Frangos		
	2009	2010	%	2009	2010	%	2009	2010	%
Total do ano	4 870 796	5 287 120	8,5	2 199 004	2 283 943	3,9	7 413 817	7 985 437	7,7
Total do 1º Trimestre	1 516 827	1 690 848	11,5	697 214	724 995	4,0	2 343 615	2 529 511	7,9
Janeiro	517 915	562 268	8,6	229 224	228 316	-0,4	804 255	810 684	0,8
Fevereiro	475 895	522 465	9,8	222 296	229 684	3,3	725 468	785 959	8,3
Março	523 017	606 115	15,9	245 694	266 995	8,7	813 893	932 868	14,6
Total do 2º Trimestre	1 626 490	1 825 729	12,2	731 324	767 719	5,0	2 454 307	2 670 519	8,8
Abril	511 682	588 750	15,1	237 108	245 252	3,4	793 269	870 401	9,7
Mai	553 881	623 256	12,5	245 273	260 680	6,3	824 153	897 947	9,0
Junho	560 928	613 723	9,4	248 943	261 787	5,2	836 885	902 171	7,8
Total do 3º Trimestre	1 727 479	1 770 543	2,5	770 466	791 229	2,7	2 615 895	2 785 407	6,5
Julho	580 748	616 004	6,1	281 975	268 126	-4,9	888 639	958 760	7,9
Agosto	570 899	576 078	0,9	248 409	263 692	6,2	852 553	931 496	9,3
Setembro	575 832	578 461	0,5	240 082	259 411	8,1	874 702	895 151	2,3
Total do 4º Trimestre									
Outubro									
Novembro									
Dezembro									

Nota: Os dados relativos ao ano de 2010 são preliminares.
 Fonte: IBGE - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

iii. Abate de bovinos por categoria

Número de bovinos abatidos por categoria, segundo os meses
Brasil - 2010

Mês	Número de bovinos abatidos (mil cabeças)					
	TOTAL	Bois	Vacas	Novilhos	Novilhas	Vitelos
Total do ano	22 056	12 355	6 603	1 710	1 374	14
Total do 1º Trimestre	7 075	3 800	2 301	513	457	4
Janeiro	2 338	1 304	720	167	146	1
Fevereiro	2 196	1 169	729	156	141	2
Março	2 541	1 328	852	191	170	1
Total do 2º Trimestre	7 586	4 238	2 276	585	484	4
Abril	2 458	1 330	778	187	161	1
Maio	2 584	1 450	766	201	166	2
Junho	2 544	1 458	732	197	156	1
Total do 3º Trimestre	7 394	4 317	2 027	612	433	5
Julho	2 564	1 494	711	203	153	2
Agosto	2 405	1 394	662	208	140	2
Setembro	2 425	1 429	654	200	141	1
Total do 4º Trimestre						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

Peso total das carcaças de bovinos abatidos por categoria,
segundo os meses - Brasil - 2010

Mês	Peso total das carcaças de bovinos abatidos (toneladas)					
	TOTAL	Bois	Vacas	Novilhos	Novilhas	Vitelos
Total do ano	5 422 002	3 428 333	1 289 934	445 260	257 647	827
Total do 1º Trimestre	1 825 729	1 140 638	448 570	146 501	89 769	252
Janeiro	588 750	359 159	152 767	46 802	29 941	82
Fevereiro	623 256	390 203	151 480	50 558	30 904	110
Março	613 723	391 276	144 324	49 140	28 923	59
Total do 2º Trimestre	1 825 729	1 140 638	448 570	146 501	89 769	252
Abril	588 750	359 159	152 767	46 802	29 941	82
Maio	623 256	390 203	151 480	50 558	30 904	110
Junho	613 723	391 276	144 324	49 140	28 923	59
Total do 3º Trimestre	1 770 543	1 147 058	392 793	152 259	78 109	324
Julho	616 004	398 449	138 412	51 196	27 821	127
Agosto	576 078	371 161	127 960	51 756	25 076	124
Setembro	578 461	377 449	126 422	49 307	25 212	72
Total do 4º Trimestre						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

Nota - 1) Os dados relativos ao ano de 2010 são preliminares.

2) Vitelos - inclui vitelas

FONTE: IBGE - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

iv. Abate por tipo de inspeção

Meses	Número de animais abatidos (mil cabeças)								
	Bovinos			Suínos			Frangos		
	Federal	Estadual	Municipal	Federal	Estadual	Municipal	Federal	Estadual	Municipal
Total do ano	16 905	3 685	1 465	21 814	1 864	511	3 548 266	172 616	4 912
Total do 1º Trimestre	5 485	1 120	470	7 063	583	162	1 150 722	54 315	1 583
Janeiro	1 817	363	158	2 236	184	54	368 634	17 604	556
Fevereiro	1 692	351	152	2 238	188	52	358 509	17 004	487
Março	1 975	406	160	2 590	211	56	423 579	19 707	540
Total do 2º Trimestre	5 872	1 227	487	7 276	626	169	1 177 155	57 236	1 629
Abril	1 904	394	160	2 333	197	54	384 469	18 534	498
Maio	2 013	410	162	2 464	210	57	398 399	19 763	569
Junho	1 955	423	166	2 478	219	58	394 286	18 939	562
Total do 3º Trimestre	5 549	1 338	508	7 474	655	179	1 220 390	61 065	1 700
Julho	1 951	442	170	2 553	214	59	413 998	20 385	557
Agosto	1 793	443	168	2 487	222	60	409 188	20 383	569
Setembro	1 804	452	169	2 434	220	59	397 203	20 297	574
Total do 4º Trimestre									
Outubro									
Novembro									
Dezembro									

Meses	Peso total das carcaças (toneladas)								
	Bovinos			Suínos			Frangos		
	Federal	Estadual	Municipal	Federal	Estadual	Municipal	Federal	Estadual	Municipal
Total do ano	4 225 524	772 776	288 820	2 118 924	129 619	35 400	7 614 050	360 978	10 408
Total do 1º Trimestre	1 363 314	234 478	93 056	673 406	40 416	11 173	2 412 653	113 497	3 361
Janeiro	455 287	75 776	31 205	211 953	12 686	3 677	772 576	36 932	1 175
Fevereiro	418 494	73 760	30 212	213 084	13 023	3 577	749 402	35 518	1 039
Março	489 533	84 943	31 639	248 368	14 707	3 920	890 674	41 047	1 147
Total do 2º Trimestre	1 472 090	257 352	96 288	712 696	43 296	11 726	2 546 320	120 829	3 370
Abril	475 012	82 181	31 558	227 827	13 675	3 750	830 325	39 047	1 029
Maio	505 070	86 401	31 785	242 332	14 439	3 909	855 469	41 298	1 181
Junho	492 008	88 770	32 945	242 537	15 182	4 068	860 526	40 484	1 160
Total do 3º Trimestre	1 390 120	280 946	99 476	732 823	45 906	12 501	2 655 078	126 652	3 677
Julho	489 740	92 987	33 277	248 949	15 019	4 158	915 560	42 011	1 189
Agosto	450 011	93 091	32 976	243 794	15 704	4 194	887 933	42 313	1 249
Setembro	450 369	94 869	33 223	240 079	15 183	4 149	851 584	42 328	1 239
Total do 4º Trimestre									
Outubro									
Novembro									
Dezembro									

Nota: Os dados relativos ao ano de 2010 são preliminares.

FONTE: IBGE - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

2. Aquisição e industrialização de leite – Brasil – 2010

Mês	Quantidade de leite cru (mil litros), resfriado ou não, e variação					
	Adquirido			Industrializado		
	2009	2010	%	2009	2010	%
Total do ano	14 122 951	15 372 753	8,8	14 050 351	15 306 950	8,9
Total do 1º Trimestre	4 932 670	5 272 367	6,9	4 907 247	5 247 135	6,9
Janeiro	1 757 217	1 881 029	7,0	1 748 702	1 872 616	7,1
Fevereiro	1 565 150	1 634 973	4,5	1 555 061	1 625 499	4,5
Março	1 610 304	1 756 365	9,1	1 603 483	1 749 020	9,1
Total do 2º Trimestre	4 294 679	4 909 662	14,3	4 268 830	4 892 573	14,6
Abril	1 452 709	1 656 012	14,0	1 449 872	1 649 981	13,8
Maio	1 434 486	1 633 843	13,9	1 422 256	1 628 125	14,5
Junho	1 407 484	1 619 807	15,1	1 396 702	1 614 467	15,6
Total do 3º Trimestre	4 895 602	5 190 724	6,0	4 874 273	5 167 242	6,0
Julho	1 553 601	1 757 462	13,1	1 546 210	1 746 599	13,0
Agosto	1 641 471	1 755 790	7,0	1 635 318	1 748 882	6,9
Setembro	1 700 529	1 677 472	-1,4	1 692 745	1 671 761	-1,2
Total do 4º Trimestre						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

Nota: Os dados relativos ao ano de 2010 são preliminares.

Fonte: IBGE - Pesquisa Trimestral do Leite

Aquisição e industrialização de leite por tipo de inspeção – Brasil – 2010

Meses	Quantidade de leite cru (mil litros), resfriado ou não					
	Adquirido			Industrializado		
	Federal	Estadual	Municipal	Federal	Estadual	Municipal
Total do ano	14 418 664	838 058	116 030	14 613 676	857 030	110 913
Total do 1º Trimestre	4 945 846	285 213	41 308	4 921 259	284 619	41 257
Janeiro	1 766 229	100 290	14 510	1 758 001	100 124	14 490
Fevereiro	1 531 140	90 710	13 123	1 521 864	90 530	13 105
Março	1 648 476	94 213	13 676	1 641 393	93 965	13 662
Total do 2º Trimestre	4 603 973	265 902	39 787	4 846 209	286 205	34 828
Abril	1 553 651	89 286	13 075	1 640 399	94 488	11 712
Maio	1 531 443	89 191	13 209	1 640 960	96 209	11 713
Junho	1 518 879	87 425	13 502	1 564 849	95 509	11 403
Total do 3º Trimestre	4 868 846	286 943	34 935	4 846 209	286 205	34 828
Julho	1 650 963	94 750	11 749	1 640 399	94 488	11 712
Agosto	1 647 561	96 472	11 757	1 640 960	96 209	11 713
Setembro	1 570 321	95 722	11 429	1 564 849	95 509	11 403
Total do 4º Trimestre						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

3. Aquisição de couro cru bovino - Brasil - 2010

Mês	Quantidade de couro cru inteiro de bovino de origem nacional (Unidades)							*Recebida de terceiros
	Total (adquirida e recebida de terceiros)	Adquirida pelos curtumes					Outras origens	
		Total	Matadouro frigorífico	Matadouro municipal	Intermediários (salgadores)	Outros curtumes		
Total do ano	26 653 088	19 371 651	16 810 422	531 316	1 924 411	25 349	4 365	7 281 437
Total do 1º Trimestre	8 503 163	6 258 464	5 368 481	109 815	738 438	x	x	2 244 699
Janeiro	2 794 137	2 074 756	1 754 758	36 483	263 095	x	x	719 381
Fevereiro	2 615 194	1 940 263	1 686 106	35 669	204 843	x	x	674 931
Março	3 093 832	2 243 445	1 927 617	37 663	270 500	x	x	850 387
Total do 2º Trimestre	9 214 511	6 696 142	5 766 137	189 689	710 602	25 349	4 365	2 518 369
Abril	2 984 039	2 184 281	1 882 148	54 097	239 401	7 082	1 553	799 758
Mai	3 059 240	2 234 494	1 933 651	62 963	226 325	10 090	1 465	824 746
Junho	3 114 185	2 277 367	1 950 338	72 629	244 876	8 177	1 347	836 818
Total do 3º Trimestre	8 935 414	6 417 045	5 675 804	231 812	475 371	x	x	2 518 369
Julho	3 108 524	2 217 947	1 959 037	84 964	160 409	x	x	890 577
Agosto	2 906 561	2 110 548	1 871 730	72 179	155 261	x	x	796 013
Setembro	2 920 329	2 088 550	1 845 037	74 669	159 701	x	x	831 779
Total do 4º Trimestre								
Outubro								
Novembro								
Dezembro								

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária - Pesquisa Trimestral do Couro

Nota: Os dados relativos ao ano de 2010 são preliminares.

* Refere-se à quantidade de couro cru de bovino recebida de terceiros para prestação de serviços de curtimento

Fonte: IBGE - Pesquisa Trimestral do Couro

4. Produção de Ovos de Galinha – Brasil - 2010

Mês	Produção de ovos de galinha (mil dúzias)			Efetivo de galinhas no último dia do mês (mil cabeças)		
	2009	2010	Variação %	2009	2010	Variação %
Total do ano	1 161 264	1 216 658	4,8	219 141	231 432	5,6
Total do 1º Trimestre	580 265	604 998	4,3	109 199	115 203	5,5
Janeiro	197 488	204 672	3,6	109 872	116 990	6,5
Fevereiro	184 330	192 085	4,2	108 994	113 301	4,0
Março	198 448	208 242	4,9	108 731	115 318	6,1
Total do 2º Trimestre	580 999	611 660	5,3	109 942	116 229	5,7
Abril	191 891	202 823	5,7	109 281	115 682	5,9
Mai	195 152	204 663	4,9	110 410	116 087	5,1
Junho	193 955	204 174	5,3	110 137	116 916	6,2
Total do 3º Trimestre	598 309	622 499	4,0	110 049	117 608	6,9
Julho	201 961	209 145	3,6	110 996	117 878	6,2
Agosto	199 777	208 034	4,1	109 877	117 870	7,3
Setembro	196 571	205 320	4,5	109 273	117 076	7,1
Total do 4º Trimestre						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						

Nota: Os dados relativos ao ano de 2010 são preliminares.

FONTE: IBGE - Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha

TABELAS DE RESULTADOS - UNIDADES DA FEDERAÇÃO

1. Abate de Animais – Unidades da Federação

i. Bovinos

Regiões e Unidades da Federação	Bovinos abatidos					
	Quantidade (cabeças)			Peso das carcaças (toneladas)		
	3º Trimestre 2009	3º Trimestre 2010	Variação %	3º Trimestre 2009	3º Trimestre 2010	Variação %
Brasil	7 203 556	7 393 950	2,6	1 727 479	1 770 543	2,5
Norte	1 411 014	1 418 765	0,5	337 930	330 382	-2,2
Rondônia	486 747	447 918	-8,0	118 394	102 695	-13,3
Acre	114 191	118 925	4,1	25 350	26 639	5,1
Amazonas	27 537	49 634	80,2	6 121	11 035	80,3
Roraima	x	x	-	x	x	x
Pará	527 174	537 436	1,9	128 249	126 837	-1,1
Amapá	x	x	-	x	x	x
Tocantins	235 552	236 964	0,6	55 533	57 305	3,2
Nordeste	793 086	790 254	-0,4	174 972	175 405	0,2
Maranhão	183 695	157 274	-14,4	42 653	36 212	-15,1
Piauí	36 668	38 658	5,4	6 567	7 033	7,1
Ceará	84 093	85 851	2,1	16 650	16 256	-2,4
Rio Grande do Norte	25 073	28 638	14,2	5 153	5 794	12,4
Paraíba	17 423	18 419	5,7	3 528	3 745	6,1
Pernambuco	98 114	101 168	3,1	21 972	22 770	3,6
Alagoas	37 881	37 479	-1,1	8 559	8 474	-1,0
Sergipe	18 274	24 091	31,8	4 674	6 373	36,3
Bahia	291 865	298 676	2,3	65 215	68 749	5,4
Sudeste	1 631 986	1 676 678	2,7	399 906	410 576	2,7
Minas Gerais	637 814	623 589	-2,2	151 389	146 943	-2,9
Espírito Santo	90 277	90 665	0,4	20 838	21 029	0,9
Rio de Janeiro	36 052	63 695	76,7	7 483	13 229	76,8
São Paulo	867 843	898 729	3,6	220 196	229 375	4,2
Sul	756 298	956 423	26,5	168 905	214 711	27,1
Paraná	303 164	379 209	25,1	70 903	88 409	24,7
Santa Catarina	85 705	103 373	20,6	18 333	22 795	24,3
Rio Grande do Sul	367 429	473 841	29,0	79 669	103 507	29,9
Centro-Oeste	2 611 172	2 551 830	-2,3	645 766	639 469	-1,0
Mato Grosso do Sul	787 402	791 029	0,5	188 628	190 770	1,1
Mato Grosso	1 108 578	1 046 176	-5,6	275 585	267 069	-3,1
Goias	708 296	703 984	-0,6	180 074	178 613	-0,8
Distrito Federal	6 896	10 641	54,3	1 479	3 017	104,0

Notas:

1 - Os dados divulgados são oriundos de estabelecimentos que estão sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal;

2 - Até dezembro de 2005 os dados das Unidades da Federação com menos de 4 (quatro) informantes estão desidentificados com o caracter X. A partir de janeiro de 2006 a desidentificação passou a ser feita para menos de 3 (três) informantes;

3 - Os dados referentes ao ano de 2010 são preliminares.

Fonte: IBGE - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

ii. Suínos

Regiões e Unidades da Federação	Suínos abatidos					
	Quantidade (cabeças)			Peso de carcaças (toneladas)		
	3º Trimestre 2009	3º Trimestre 2010	Variação %	3º Trimestre 2009	3º Trimestre 2010	Variação %
Brasil	8 103 714	8 307 848	2,5	770 466	791 229	2,7
Norte	3 991	5 339	33,8	173	235	35,3
Rondônia	x	x	-	x	x	x
Acre	x	x	-	x	x	x
Roraima	x	x	-	x	x	x
Pará	2 137	2 686	25,7	91	117	28,5
Tocantins	x	x	-	x	x	x
Nordeste	111 888	115 628	3,3	6 342	6 507	2,6
Maranhão	3 617	4 779	32,1	228	361	58,2
Piauí	11 294	12 294	8,9	359	399	11,2
Ceará	33 365	33 088	-0,8	1 801	1 836	1,9
Rio Grande do Norte	2 639	3 380	28,1	166	208	25,1
Paraíba	x	1 511	-	x	54	x
Pernambuco	23 048	24 883	8,0	1 263	1 336	5,8
Alagoas	12 907	12 981	0,6	672	725	7,9
Sergipe	x	2 274	-	x	162	x
Bahia	21 150	20 438	-3,4	1 635	1 427	-12,8
Sudeste	1 349 264	1 465 533	8,6	122 515	126 653	3,4
Minas Gerais	909 657	961 357	5,7	87 797	85 766	-2,3
Espírito Santo	46 032	44 722	-2,8	3 275	3 367	2,8
Rio de Janeiro	1 133	1 456	28,5	85	137	61,0
São Paulo	392 442	457 998	16,7	31 357	37 383	19,2
Sul	5 531 059	5 435 551	-1,7	533 801	531 939	-0,3
Paraná	1 477 246	1 385 338	-6,2	141 919	139 931	-1,4
Santa Catarina	2 245 956	2 231 276	-0,7	225 531	231 620	2,7
Rio Grande do Sul	1 807 857	1 818 937	0,6	166 350	160 388	-3,6
Centro-Oeste	1 107 512	1 285 797	16,1	107 635	125 896	17,0
Mato Grosso do Sul	222 380	258 152	16,1	19 866	22 357	12,5
Mato Grosso	393 586	507 931	29,1	31 651	44 958	42,0
Goiás	442 797	472 207	6,6	52 687	55 196	4,8
Distrito Federal	48 749	47 507	-2,5	3 431	3 385	-1,3

Notas:

1 - Os dados divulgados são oriundos de estabelecimentos que estão sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal;

2 - Até dezembro de 2005 os dados das Unidades da Federação com menos de 4 (quatro) informantes estão desidentificados com o caracter X. A partir de janeiro de 2006 a desidentificação passou a ser feita para menos de 3 (três) informantes;

3 - Os dados referentes ao ano de 2010 são RESULTADOS PRELIMINARES.

Fonte: IBGE - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

iii. Frangos

Regiões e Unidades da Federação	Frangos abatidos					
	Quantidade (cabeças)			Peso das carcaças (toneladas)		
	3º Trimestre 2009	3º Trimestre 2010	Variação %	3º Trimestre 2009	3º Trimestre 2010	Variação %
Brasil	1 266 900 654	1 283 155 035	1,3	2 615 895	2 785 407	6,5
Norte	16 554 082	13 732 408	-17,0	39 204	32 761	-16,4
Rondônia	x	x	-	x	x	x
Acre	x	x	-	x	x	x
Pará	9 797 765	8 341 817	-14,9	23 723	21 163	-10,8
Tocantins	3 791 096	x	-	8 747	x	x
Nordeste	36 772 851	38 285 454	4,1	89 132	96 203	7,9
Piauí	788 605	1 234 063	56,5	1 718	2 797	62,8
Ceará	1 424 187	1 746 774	22,7	3 521	4 252	20,8
Rio Grande do Norte	x	-	-	x	-	-
Paraíba	3 202 424	3 767 871	17,7	8 184	9 581	17,1
Pernambuco	13 219 776	14 758 837	11,6	31 585	36 806	16,5
Alagoas	x	316 310	-	x	800	x
Sergipe	595 914	439 841	-26,2	1 383	968	-30,0
Bahia	17 288 192	16 021 758	-7,3	42 120	40 999	-2,7
Sudeste	278 784 032	287 527 231	3,1	599 697	624 614	4,2
Minas Gerais	92 783 759	96 460 079	4,0	188 209	198 724	5,6
Espírito Santo	3 759 825	7 359 025	95,7	8 555	17 094	99,8
Rio de Janeiro	9 896 662	10 080 476	1,9	19 347	19 351	0,0
São Paulo	172 343 786	173 627 651	0,7	383 586	389 444	1,5
Sul	767 176 209	761 476 315	-0,7	1 535 796	1 628 260	6,0
Paraná	331 223 995	337 197 832	1,8	652 159	711 354	9,1
Santa Catarina	236 619 904	231 639 142	-2,1	518 491	539 586	4,1
Rio Grande do Sul	199 332 310	192 639 341	-3,4	365 146	377 320	3,3
Centro-Oeste	167 613 480	182 133 627	8,7	352 066	403 570	14,6
Mato Grosso do Sul	x	x	-	x	x	-
Mato Grosso	40 368 966	50 182 010	24,3	91 331	111 890	22,5
Goiás	72 503 805	76 070 859	4,9	147 561	169 194	14,7
Distrito Federal	x	x	-	x	x	-

Notas:

- 1 - Os dados divulgados são oriundos de estabelecimentos que estão sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal;
- 2 - Até dezembro de 2005 os dados das Unidades da Federação com menos de 4 (quatro) informantes estão desidentificados com o caracter X. A partir de janeiro de 2006 a desidentificação passou a ser feita para menos de 3 (três) informantes;
- 3 - Os dados referentes ao ano de 2010 são preliminares.

Fonte: IBGE - Pesquisa Trimestral do Abate de Animais

2. Aquisição de Leite – Unidades da Federação

Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de leite cru (mil litros), resfriado ou não, e variação					
	Adquirido			Industrializado		
	3º Trimestre 2009	3º Trimestre 2010	Variação %	3º Trimestre 2009	3º Trimestre 2010	Variação %
Brasil	4 895 602	5 190 724	6,0	4 874 273	5 167 242	6,0
Norte	327 750	276 140	-15,7	327 248	276 020	-15,7
Rondônia	204 832	171 046	-16,5	204 832	171 046	-16,5
Acre	2 878	2 028	-29,5	2 878	2 028	-29,5
Amazonas	x	x	-	x	x	-
Roraima	x	x	-	x	x	-
Pará	89 480	74 499	-16,7	88 978	74 416	-16,4
Tocantins	30 269	28 062	-7,3	30 269	28 026	-7,4
Nordeste	263 966	304 048	15,2	263 488	303 592	15,2
Maranhão	12 761	17 649	38,3	12 761	17 648	38,3
Piauí	2 985	2 760	-7,5	2 948	2 707	-8,2
Ceará	50 162	55 098	9,8	50 041	55 042	10,0
Rio Grande do Norte	18 654	19 955	7,0	18 435	19 749	7,1
Paraíba	10 677	11 853	11,0	10 676	11 853	11,0
Pernambuco	43 913	60 612	38,0	43 899	60 612	38,1
Alagoas	25 302	26 001	2,8	25 294	25 996	2,8
Sergipe	18 444	21 767	18,0	18 444	21 767	18,0
Bahia	81 070	88 352	9,0	80 989	88 217	8,9
Sudeste	1 921 103	2 075 229	8,0	1 907 447	2 059 367	8,0
Minas Gerais	1 267 008	1 343 987	6,1	1 256 629	1 332 191	6,0
Espírito Santo	65 622	72 375	10,3	65 472	71 446	9,1
Rio de Janeiro	72 433	83 617	15,4	72 319	83 061	14,9
São Paulo	516 040	575 251	11,5	513 027	572 669	11,6
Sul	1 634 908	1 884 594	15,3	1 631 042	1 877 663	15,1
Paraná	520 266	632 407	21,6	519 212	626 462	20,7
Santa Catarina	358 390	430 114	20,0	358 312	430 094	20,0
Rio Grande do Sul	756 251	822 073	8,7	753 518	821 107	9,0
Centro-Oeste	747 875	650 713	-13,0	745 048	650 600	-12,7
Mato Grosso do Sul	47 657	44 053	-7,6	47 562	44 041	-7,4
Mato Grosso	118 587	105 378	-11,1	118 661	105 370	-11,2
Goiás	575 171	494 634	-14,0	572 386	494 568	-13,6
Distrito Federal	6 461	6 649	2,9	6 439	6 621	2,8

Notas:

- 1 - Os dados divulgados são oriundos de estabelecimentos que estão sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal;
- 2 - Até dezembro de 2005 os dados das Unidades da Federação com menos de 4 (quatro) informantes estão desidentificados com o caracter X. A partir de janeiro de 2006 a desidentificação passou a ser feita para menos de 3 (três) informantes;
- 3 - Os dados referentes ao ano de 2010 são preliminares.

Fonte: IBGE - Pesquisa Trimestral do Leite

3. Aquisição de Couro Cru – Unidades da Federação

COUROS CRUS INTEIROS DE BOVINOS DE ORIGEM NACIONAL ADQUIRIDOS PELOS CURTUMES
POR PROCEDÊNCIA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 2010

BRASIL - 3º TRIMESTRE

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	QUANTIDADE DE COURO CRU ADQUIRIDA (UNIDADE)					QUANTIDADE DE COURO CRU RECEBIDA DE TERCEIROS (UNIDADE) (*)
		DE MATADOURO FRIGORÍFICO	DE MATADOURO MUNICIPAL	DE INTERMEDIÁRIOS (SALGADORES)	DE OUTROS CURTUMES	DE OUTRAS ORIGENS	
BRASIL	8 935 414	5 675 804	231 812	475 371	24 026	10 032	2 518 369
RONDÔNIA	348 996	343 946	-	5 050	-	-	-
ACRE	132 698	112 376	20 322	-	-	-	-
AMAZONAS	-	-	-	-	-	-	-
RORAIMA	22 265	19 230	2 702	333	-	-	-
PARÁ	606 918	508 743	91 795	6 380	-	-	-
AMAPÁ	-	-	-	-	-	-	-
TOCANTINS	223 050	201 035	13 709	5 715	-	-	2 591
MARANHÃO	252 155	85 098	48 291	16 510	-	-	102 256
PIAUÍ	2 351	-	-	2 351	-	-	-
CEARÁ	26 753	-	-	23 341	-	-	3 412
RIO GRANDE DO NORTE	-	-	-	-	-	-	-
PARAÍBA	-	-	-	-	-	-	-
PERNAMBUCO	56 447	-	2 990	53 457	-	-	-
ALAGOAS	-	-	-	-	-	-	-
SERGIPE	41 126	41 126	-	-	-	-	-
BAHIA	197 325	186 108	11 217	-	-	-	-
MINAS GERAIS	301 756	190 310	39 716	30 988	3 549	-	37 193
ESPIRÍTO SANTO	-	-	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO	-	-	-	-	-	-	-
SÃO PAULO	1 655 582	1 136 490	-	260 299	-	-	258 793
PARANÁ	706 946	515 212	-	4 969	-	9 645	177 120
SANTA CATARINA	76 187	74 078	-	2 109	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL	1 134 854	521 499	1 070	63 869	20 477	387	527 552
MATO GROSSO DO SUL	870 981	499 372	-	-	-	-	371 609
MATO GROSSO	1 327 232	597 414	-	-	-	-	729 818
GOIÁS	951 792	643 767	-	-	-	-	308 025
DISTRITO FEDERAL	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/COAGRO/GEPEC/IPEC - PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO

NOTA: 1) RESULTADOS PRELIMINARES

2) OS DADOS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MENOS DE 3 (TRÊS) INFORMANTES ESTÃO DESIDENTIFICADOS

3) AS INFORMAÇÕES NÃO CORRESPONDEM AOS TOTAIS DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, UMA VEZ QUE, SÃO PESQUISADOS APENAS ESTABELECIMENTOS QUE ADQUIREM 5.000 OU MAIS UNIDADES DE COURO CRU BOVINOS NO ANO

(*) REFERE-SE A QUANTIDADE DE COURO CRU DE BOVINO RECEBIDA DE TERCEIROS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CURTIMENTO

4. Produção de Ovos de Galinha - Unidades da Federação

Regiões e Unidades da Federação	Produção de ovos de galinha (mil dúzias)			Efetivo de galinhas no último dia do mês (mil cabeças)		
	3º Trimestre 2009	3º Trimestre 2010	Variação %	3º Trimestre 2009	3º Trimestre 2010	Variação %
Brasil	598 309	622 499	4,0	110 049	117 608	6,9
Norte	21 510	15 602	-27,5	3 142	2 752	-12,4
Rondônia	913	1 026	12,4	177	174	-1,8
Acre	x	x	-	x	x	x
Amazonas	16 262	10 050	-38,2	2 190	1 805	-17,6
Roraima	x	x	-	x	x	x
Pará	3 264	3 500	7,2	580	596	2,8
Nordeste	82 313	83 429	1,4	14 652	14 730	0,5
Piauí	1 581	1 460	-7,7	266	238	-10,6
Ceará	25 289	25 025	-1,0	4 374	4 250	-2,8
Rio Grande do Norte	4 059	5 381	32,6	677	987	45,8
Paraíba	4 723	4 776	1,1	812	776	-4,4
Pernambuco	27 589	28 152	2,0	5 166	5 001	-3,2
Alagoas	6 767	6 444	-4,8	1 138	1 090	-4,2
Sergipe	3 520	3 426	-2,7	616	618	0,4
Bahia	8 786	8 765	-0,2	1 602	1 770	10,5
Sudeste	296 193	313 652	5,9	53 194	57 307	7,7
Minas Gerais	75 570	74 775	-1,1	13 836	14 112	2,0
Espírito Santo	38 879	43 081	10,8	6 623	7 701	16,3
Rio de Janeiro	1 547	1 607	3,9	391	339	-13,4
São Paulo	180 197	194 189	7,8	32 343	35 156	8,7
Sul	137 685	137 884	0,1	27 342	28 937	5,8
Paraná	58 081	58 170	0,2	11 320	12 308	8,7
Santa Catarina	30 663	30 352	-1,0	6 592	6 735	2,2
Rio Grande do Sul	48 941	49 362	0,9	9 430	9 894	4,9
Centro-Oeste	60 608	71 933	18,7	11 719	13 882	18,5
Mato Grosso do Sul	8 208	8 572	4,4	1 522	1 651	8,4
Mato Grosso	17 489	26 147	49,5	3 591	5 203	44,9
Goiás	30 884	32 758	6,1	5 802	6 183	6,6
Distrito Federal	4 028	4 455	10,6	804	845	5,2

Nota:

Os dados referentes ao ano de 2010 são preliminares.

Fonte: IBGE - Pesquisa da Produção de Ovos de Galinha

Supervisores Estaduais de Pesquisas

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE (S)
RO	GERINO ALVES SILVA FILHO gerino.filho@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias nº1223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3221-3077 Fax 3223-1738
AC	ALCIDES GADELHA DA SILVA gadelha@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant nº506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	TIAGO ALMUDI tiago.almudi@ibge.gov.br	Rua Quintino Bocaiúva 122/12º and. Centro, CEP 69005-110, Manaus	(92) 3633-6582/8156/9317/3017 r 1536
RR	FRANCISCO CARLOS ALBERTO DA SILVA fca@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95)3623-9399
PA	JOSÉ NAZARENO DE AZEVEDO joseazevedo@ibge.gov.br	Av. Serzedelo Correa, 331 - Nazaré, CEP 66025-240, Belém	(91) 3202-5629/5630 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA tabajara@ibge.gov.br	Av. Antônio Coelho de Carvalho, 511 Centro, CEP 68900-120, Macapá	(96)3223-2696
TO	GERALDO NORONHA JUNQUEIRA FILHO gjunq@ibge.gov.br	104 Sul Rua SE-5 lotes 5 e 7 CEP 77020-018, Palmas	(63)3215-1907 r 212 Fax 3215-1907 r 219
MA	DIMITRI CASTELO BRANCO SANTOS Dimitri.santos@ibge.gov.br	Rua Joaquim Tavora 49 - 3º and CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6029 / Fax 2106-6018
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedroandrade@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES ocp@ibge.gov.br	Av. 13 de Maio 2901 - Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	ELDER DE OLIVEIRA COSTA elder.costa@ibge.gov.br	Pça Pedro Velho 161 CEP 59020-400, Natal	(84)3203.6166 ou ramal 7846166
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA joserinaldo@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 - Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	REMONDE DE LOURDES GONDIM OLIVEIRA remonde.oliveira@ibge.gov.br	Pça Min. João Gonçalves de Souza s/n 4ªAla Sul, CEP 50670-900, Recife	(81)3272-4050/4051 Fax 3272-4059 3270-4062
AL	HÉLIO AUGUSTO FONSECA FERREIRA heliopereira@ibge.gov.br	Pça dos Palmares s/n, Ed. Palmares Ministério da Saúde 4º and CEP 57020-150, Maceió	(82) 2123-4257 Fax 3326-1754 2123-4255
SE	JAIRO GUIMARÃES OLIVEIRA jairo.oliveira@ibge.gov.br	Av. Francisco Porto 107, CEP 49025- 230, Aracaju	(79)3217-4877 Fax 3217-6798
BA	PAULO AUGUSTO JATOBÁ paulojatoba@ibge.gov.br	Av. Estados Unidos nº50/4º and , Comércio , CEP 40010-020, Salvador	(71) 3327-2111/2153/2127 3241-2316/3243 r 240/262
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and , sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150, Belo Horizonte	(31) 2105-2470/2471/2105/2473
ES	MICHELLE MENEGARDO DE SOUZA michelle.souza@ibge.gov.br	Av. N. Sra. dos Navegantes, 675/9º Ens. do Sua , CEP 29056-900, Vitória	(27) 3325-4046/4052 3324-4016/ 4017 r 103/128
RJ	JOSÉ CÂNDIDO DE ALMEIDA RODRIGUES jcandido@ibge.gov.br	Av. Beira Mar 436 5º and, Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-4837
SP	CLAUDIO OLIVEIRA RIBEIRO claudio.ribeiro@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9º and., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11)2105-8237
PR	JORGE MRYCZKA joc@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41)3595-4444
SC	ROBERTO MAYKOT KUERTEN Roberto.kuerten@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11º andar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3225 Fax 3212-3205
RS	JAIR COSMO DOS SANTOS SILVEIRA Jair.silveira@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and. CEP 90010-390, Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3778-5143
MS	JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE ajose@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4275/4276/4200
MT	PEDRO NESSI SNIZEK JUNIOR pedro.junior@ibge.gov.br	Av. Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3623-7121 r 14 - 3623-7225 / 7414 - FAX (65) 3623-7316
GO	EMIVAL LUDOVINO DE SANTANA esantana@ibge.gov.br	Rua 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8120 Fax 3229-0489

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Wasmália Socorro Barata Bivar

REPRESENTANTES DO IBGE

Flávio Pinto Bolliger
Antônio Carlos Simões Florido
Mauro André Ratzsch Andreazzi

SUPLENTES

Júlio César Perruso
Octávio Costa de Oliveira
Luís Celso Guimarães Lins

REPRESENTANTES DO MAPA

Sílvio Isopo Porto
Eledon Pereira de Oliveira
Manoel Rodrigues dos Santos Júnior

SUPLENTES

Renato Antônio Henz
Antônio Sérgio Ribeiro Camelo
Aírton Camargo Pacheco e Silva

SECRETÁRIO

Mário Antônio de Souza